

OS INVESTIMENTOS E O CENÁRIO ATUAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Reginaldo Anderson Armelin

Nesta semana durante o Fórum Econômico Mundial, vimos o anúncio do presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, de que o PIB brasileiro irá crescer 2,3% em julho de 2018 comparado com julho de 2017. Esse otimismo se deve à redução do endividamento das empresas, segundo ele.

Paralelamente à essa informação, o índice de confiança do empresário brasileiro teve ligeira alta, após 3 meses seguidos de queda. Saltou de 48 pontos em dezembro passado para 50,1 em janeiro de 2017. Um índice 13,6 pontos acima de janeiro de 2016. Com isso, o mercado, que tinha expectativa negativa, agora tornou-se neutro.

Diante de todas essas circunstâncias e a expectativa das delações da Lava Jato, realmente, em termos de investimentos parece que esse ano será muito gradual o seu crescimento. Uma das maneiras para incrementar esse cenário seria a implementação do governo em grandes concessões na área de infraestrutura.

Por outro lado, se a perspectiva de crescimento é positiva e a confiança também, já a criação de empregos ainda se mantém negativa. Os empresários afirmam que estão ajustando a sua produção à demanda atual e em alguns setores os cortes ainda irão acontecer. Projeção essa que se confirma com o relatório da OIT (Organização Mundial do Trabalho): em 2017, três milhões e quatrocentos mil postos de trabalho serão fechados no mundo. Em nosso País, os números dão conta de que um milhão e duzentos mil empregos com carteira assinada serão fechados, ou seja, 30% do desemprego mundial irá acontecer no Brasil. Com isso, nosso índice de desemprego irá para 12,4%, maior do que o dobro da média global (5,5%) e dos países emergentes (5,7%).

Nesse cenário, onde vemos muitas situações a serem analisadas, o papel do administrador é imprescindível. Seu olhar crítico sobre cada acontecimento é base para a implementação de um planejamento estratégico eficiente. A análise dos pontos fortes e fracos do seu negócio, ameaças e oportunidades (SWOT), é uma das ferramentas para alcançar esse objetivo.

Mais do que nunca é necessário se preparar (buscar conhecimento e informação) e torcer para que esse otimismo se antecipe, que as demandas aumentem e que essa projeção de desemprego seja, no mínimo, mais suave.